

Plano de Ensino

Disciplina: Biossegurança		
Período Letivo: 2017	Série: 2 ^a	Obrigatória () Optativa (x)
CH Teórica: 80 h	CH Prática:	CH Total: 80 h
Obs:		

I - Objetivos

Objetivo Gerais: Oferecer subsídios técnicos para que o aluno possa refletir sobre a prática assistencial de enfermagem e aplicar os conhecimentos na detecção, prevenção e controle das infecções hospitalares, além de desenvolver conhecimento e competência na área da saúde ambiental, a partir da compreensão das práticas de promoção à saúde conforme com o contexto político, econômico e social.

Objetivos Específicos:

Conhecer a portaria do Ministério da Saúde que regulamenta a formação das CCIHs (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) e as ações educativas e preventivas referentes às Infecções Hospitalares.

Identificar os fatores de risco das Infecções Hospitalares do paciente cirúrgico.

Discutir as concepções básicas de prevenção e controle das principais síndromes infecciosas.

Conhecer os modelos de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares e discutir os indicadores epidemiológicos das Infecções Hospitalares.

Identificar os principais agressores do ambiente e relacionar às medidas de controle específicas e suas formas de prevenção.

II - Ementa

A disciplina estuda a trajetória das Infecções Hospitalares no Brasil e a atual portaria do Ministério da Saúde que normatiza condutas referentes à prevenção e controle das infecções Hospitalares. Compreende ainda, os aspectos preventivos e fatores de risco associados às Infecções Hospitalares e as interferências que a CCIH exerce na qualidade do serviço de enfermagem, contempla também a conscientização quanto à importância da prática da biossegurança em todos os procedimentos de trabalho e também junto aos pacientes. Ademais, analisa aspectos da saúde ambiental e do saneamento do meio relacionado-os com os agravos à saúde individual e coletiva. Discute medidas de combate e controle dos agentes agressores do meio ambiente.

III - Descrição do Programa**1- História das Infecções Hospitalares no Brasil**

1.1 – O que é Biossegurança;

1.2 – Portaria 2616 do Ministério da Saúde de 12/05/1998;

1.3 – Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares;

1.4 – Métodos de busca de Infecções Hospitalares;

2- Funções da Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

2.1 – A CCIH e a qualidade do serviço de Enfermagem;

2.2 – Indicadores Epidemiológicos de Infecções Hospitalares;

3 – Fatores de Risco das principais Infecções Hospitalares

- 5.1 – Infecção Respiratória;
- 5.2 – Infecção da Ferida Operatória;
- 5.3 – Infecção da Corrente Sanguínea;
- 5.4 – Infecção do Trato Urinário;

4 – Educação dos Acompanhantes e Visitantes

5 – Prevenção e Controle das principais Infecções Hospitalares

6 – O Uso Racional dos Antimicrobianos

7 – Isolamentos Hospitalares: Organização e Rotinas Técnicas e Operacionais

- 7.1 – Isolamento Respiratório;
- 7.2 – Isolamento Rigoroso;
- 7.3 – Isolamento de contato;

8 – Resíduos de Serviço de Saúde;

9 – Lavanderia Hospitalar

- 9.1 – Relação com o serviço de enfermagem;
- 9.2 – Coleta;
- 9.4 – Lavagem;
- 9.4 – Estocagem;
- 9.5 – Distribuição de roupas;

10 – A Biossegurança e a Saúde Ambiental

- 10.1-Biossegurança e a sustentabilidade
- 10.2-Biossegurança, ambiente e os riscos da emergência e reemergência de doenças
- 10.3- Saúde e ambiente no contexto atual: novas perspectivas para a enfermagem
- 10.4-Riscos à saúde relacionados à poluição da tríade: ar, água e solo
- 10.5- Qualidade da água para consumo humano. Águas residuárias (esgotos)
- 10.6-Controlar sanitário de alimentos e saúde
- 10.7- Artrópodes, roedores e agravos à saúde – ações para monitoramento e controle

11 - Saúde do Trabalhador

- 11.1 – Principais doenças dos profissionais de saúde;
- 11.2 – Precauções Padrão;
- 11.3 – Acidente de trabalho;
- 11.4 – Mapa de risco;
- 11.5 – NR32;

12 – Recomendações para Profissionais de Saúde expostos a Agentes Biológicos

IV - Atividades Extraclasse

Confeção de relatórios das pesquisas solicitadas.

V - Recuperação Paralela

Prova Bimestral Teórica:- 0 a 10 pontos

Acompanhamento paralelo ao aluno, fornecendo exercícios extra sala de aula e tirando as dúvidas quando apresentadas.

VI - Atividades Práticas de Estudo e Pesquisa

Confeção de relatórios das pesquisas solicitadas.

Exercícios Teórico-práticos

Incentivo a leitura e crítica de capítulos de livros, periódicos, internet.

VII - Procedimentos de Ensino e Aprendizagem
Aulas Expositivas (com utilização de recursos audiovisuais) Exercícios Teórico-práticos Incentivo a leitura e crítica de capítulos de livros, periódicos, internet. Grupo de estudos e seminários
VIII - Atividades Avaliativas
Prova bimestral teórica 0 a 10 pontos Seminários e Trabalhos em Sala, avaliando os requisitos interesse, participação, relacionamento e assimilação de conteúdo= 0 a 2 pontos.
IX - Bibliografia Básica
BRUNNER, L.S., & SUDDARTH, D. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgico . 10ª ed Rio de Janeiro: Guanabara, 2005. 2419p. RODRIGUES, E. A. C. et al. Infecções Hospitalares: Prevenção e Controle . São Paulo: Savier, 1997. COUTO, R. C. et al. Infecção Hospitalar: Epidemiologia e Controle . Rio de Janeiro: Medsi, 1999. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2616 de 12 de maio de 1998. PHILIPPI Jr A. (org.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável . Universidade de São Paulo. Barueri, SP: Ed. Manole, 2005. Coleção Ambiental. 841 p.
X - Professor
Vitor Celso Moraes Campos